

Universidade apresenta aos municípios programas de formação de professores

Autor: Murilo Guerra

Categories : [Ensino](#)

Data: 01/09/2017

A UFBA vem desenvolvendo uma série de ações para contribuir com a formação inicial e continuada de professores que atuam nos municípios baianos. Os cursos de Educação a Distância oferecidos em parceria com o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), o Programa de Formação de Professores (Parfor), o Mestrado Profissional em Currículo e o Programa de Educação no Campo estão entre as iniciativas que contam com a participação da Universidade.

Prefeitos e secretários municipais de Educação puderam conhecer melhor algumas dessas possibilidades de capacitação profissional na área durante um encontro na Faculdade de Educação, no último dia 22/08, promovido pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Prograd) e pela Superintendência de Educação a Distância (Sead) da UFBA.

“Essa reunião serviu para apresentar as possibilidades na área e abrir o diálogo com os municípios para que possam apresentar as suas demandas em relação ao perfil dos cursos e número de vagas necessárias de acordo com a realidade de cada um. Esses programas precisam ser mais conhecidos”, ressalta o pró-reitor de graduação Penildon Silva Filho, que explica que as demandas serão organizadas por territórios de identidade que abrigam cidades próximas e regiões com características em comum.

“Isso é o que chamamos de regime de colaboração, que deve ser estabelecido entre os governos federal, estadual e municipal para o desenvolvimento da educação, previsto no Plano Nacional de Educação, de 2014, na Lei de Diretrizes de Bases (LDB) e na Constituição Federal”, afirma o pró-reitor, enfatizando a importância de iniciativas que estimulem a interiorização da educação e a oferta de cursos e vagas distribuídas por todo o Estado.

O encontro teve grande adesão dos municípios, com cerca de 230 participantes, dentre os quais o presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Alessio Costa Lima, a presidente do Conselho Municipal de Educação (Uncme), Gilvânia da Conceição Nascimento, o diretor da Faculdade de Educação (Faced/UFBA), Cleverson Suzart, e representantes do Fórum Estadual de Educação.

Uma próxima reunião está marcada para o dia 21 de setembro, na cidade de Valença, quando os municípios que integram o território de identidade ‘Baixo-Sul’ apresentarão um sumário das discussões entre os representantes da região. De acordo com o pró-reitor Penildon Silva Filho, serão agendados em seguida outros encontros, para que todos os municípios possam compartilhar os resultados das reflexões realizadas em seus respectivos territórios.

Cursos EaD

Um importante recurso que tem a capacidade de contribuir com as políticas públicas de interiorização e promoção de melhores condições de acesso às novas tecnologias de informação e comunicação são os cursos de Educação a Distância (EaD), promovidos pela UFBA em polos de apoio presencial situados em 40 municípios no interior do Estado. Na licenciatura, já são oferecidos regularmente os cursos EaD nas áreas Matemática e Dança. No ano passado, foi graduada a primeira turma do curso de Licenciatura em Matemática. A partir do próximo semestre letivo (2017.2), serão abertas vagas também para Pedagogia.

Atualmente, os cursos de graduação EaD promovidos pela UFBA registram 806 alunos matriculados, sendo 464 estudantes de licenciaturas, e os cursos de especialização contabilizam 2.330 estudantes. A escolha e definição dos polos são fruto da articulação entre a UFBA, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e os municípios. Os polos têm como mantenedor a prefeitura municipal ou o governo do Estado e devem oferecer infraestrutura adequada, com itens como computador e internet.

A superintendente de Educação a Distância da UFBA Márcia Rangel explica que a Universidade, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), atua para atender as metas da Política Nacional de Educação, criando oportunidades para vencer as dificuldades de acesso à educação formal e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural dos territórios de identidade baianos. “Nosso objetivo maior é formar professores para atender ao ensino básico com qualidade nos municípios”, destaca.

A UFBA é responsável por elaborar os cursos e prestar os serviços nos polos que a UAB mantém no interior, além de realizar serviços de consultoria junto aos municípios para ajudar a definir o perfil dos cursos desejados. “Fazemos um diagnóstico para conhecer as realidades locais e poder atender melhor às demandas”, diz Márcia Rangel. A Universidade promove, inclusive, cursos de extensão além daqueles já realizados pela UAB, como forma de prestar serviços identificados como necessários a cada região.

O curso de Licenciatura em Educação do Campo também desempenha um papel muito importante para o desenvolvimento das diversas populações do Estado. Promovido pela Faculdade de Educação da UFBA, o curso atua em conformidade com os Movimentos de Luta Social do Campo e o Pacto Nacional para o Desenvolvimento da Educação do Campo, firmado em 2006 entre o Ministério da Educação, o Conselho de Secretários de Estado da Educação e a União dos Dirigentes Municipais de Educação.

Estabelecida pelo decreto 7.392/2010, a política de educação do campo destina-se à formação, nos níveis da educação básica e superior, das populações do campo em unidades de ensino situadas na área rural ou em áreas urbanas, mas que atendam prioritariamente a população do campo. O objetivo da formação é assegurar que as comunidades adquiram conhecimento contextualizado no âmbito de suas realidades locais, contemplando os princípios da educação inclusiva, diversidade, sustentabilidade e bem-estar.

O Programa de Formação de Professores (Parfor) é outra frente de atuação que tem a participação da UFBA. Implantado pela Capes, o programa permite que o professor da rede pública de educação básica obtenha formação superior em cursos gratuitos e de qualidade, conforme o que determina a Lei de Diretrizes e Bases. São oferecidos atualmente pela Universidade os cursos de licenciaturas em matemática, história, ciências biológicas, geografia, letras vernáculas, química, física e pedagogia.